	MINISTÉRIO DA DEFESA **EXÉRCITO BRASILEIRO** **COMANDO LOGÍSTICO** **DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS** **(DFPC – 1982)**	Brasília/DF 11 DEZ 18

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA DFPC

Local: Sala de Videoconferências do COLOG, 2º Piso, Bloco C, QGEx.	
Data: 11 DEZ 18	**Horário**: 09h30min até 15h16min

Participantes	
Vice-Presidente do Conselho Consultivo	Gen Div Luciano José Penna
Presidente/Representante da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições (ANIAM)	Salésio Nuhs
Representante da Associação Brasileira de Blindagem (ABRABLIN)	Gen Bda R/1 Paulo Benedito Pacheco
Representante do Sindicato da Indústria de Explosivos do Estado de São Paulo (SINDEX)	Odair José Santos
Representante da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE)	Jodson Gomes Edington Junior
Representante da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQuim)	Éder da Silva
Presidente/Representante da Confederação Brasileira de Tiro Prático (CBTP)	Demétrius da Silva Oliveira
Representante da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais Explosivos e Agregados (ABIMEX)	** Cel R/1 Roberto Gueiros
Presidente/Representante da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE)	Armando Lemos
Presidente/Representante da Associação Brasileira de Atiradores Civis (ABATE)	Arnaldo Adasz

** Representando o Conselheiro Sr Ubirajara D´Ambrósio.

Pauta do Dia:

1) Revisão das portarias 51, 28, 40 e 93 – COLOG, unificando em um único documento, bem como corrigindo necessidades atuais do segmento desportivo;
2) DUIMP - Declaração Única de Importação;
3) Padronização referente às vistorias e dentro do novo processo de exportação, no módulo LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos à Exportação) no Portal Único de Comércio Exterior;
4) Liberação da base de testes para treinamento dos usuários no SICOEX;
5) Possibilidade de se usar a estrutura da ABIMEX/SINDEX como apoio à DFPC no treinamento e capacitação dos SFPC´s e OM´s das pontas (interior dos estados e regiões mais distantes);
6) Rever os processos para analisar, revisar e elaborar novas portarias com o apoio do Conselho

Consultivo;
7) Aquisição de cartuchos e insumos pelas entidades de tiro desportivo;
8) GTE para armas de ar comprimido e apostilamento no CR;
9) Ampliar a quantidade de armas (Port 51, Art. 85) e a quantidade de cartuchos e insumos (Port. 51, Art. 91);
10) Discutir sobre a falta de uniformidade nos procedimentos e interpretação da legislação entre os SFPC e nas RMs;
11) Rever a possibilidade de um Conselheiro poder retornar ao Conselho após o período de dois anos afastado;
12) Taxas exportação;
13) Importações realizadas pela indústria;
14) Procedimento de compra na indústria por integrantes e CACs;
15) Portaria rastreamento – atualização Portaria 16-DLOG/2014.

O General Luciano, Diretor de Fiscalização de Produtos Controlados, abriu os trabalhos da 6ª Reunião do Conselho Consultivo do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados dando as boas-vindas aos conselheiros e aos demais Ouvintes, na assistência. A seguir, citou o Sistema de Gerenciamento Corporativo (SisGeCorp), novo sistema que será implantado no SisFPC, apontando as mudanças positivas que acontecerão. Mencionou ainda o seu desligamento da DFPC no ano de 2019, por conta de Missão no Exterior.

Em seguida o TC Porto fez uma apresentação sobre novos processos de importação - DUIMP - Declaração Única de Importação. Trata-se de um documento único, que reunirá todas as informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária e fiscal pertinentes ao controle das importações pelos órgãos competentes da Administração Pública Brasileira na execução de suas atribuições legais e é documento balizador do novo processo de importação, que substituirá as atuais DI/DSI. Em seguida, apontou alguns benefícios como: Eliminação de diversas redundâncias presentes no fluxo atual, visualização da integralidade da operação tanto pelo operador privado como pelos órgãos governamentais e flexibilização na prestação de informação. Ainda, nessa apresentação, explanou sobre o OEA-Integrado – Operador Econômico Autorizado que consiste na CERTIFICAÇÃO concedida pelas Aduanas aos operadores da cadeia logística internacional, que atendem aos níveis de segurança, conformidade e confiabilidade estabelecidos em seus Programas OEA.

O Cel Campoi, Secretário Executivo do Conselho Consultivo, fez uso da palavra para parabenizar e pedir ao General Luciano para entregar os diplomas para os Conselheiros que se despedem por exercer o tempo máximo da função de acordo com o Estatuto e com a Portaria nº 21 – COLOG, 2 de fevereiro de 2017. Informou, também, os nomes dos propostos para a função de Conselheiro para o ano de 2019.

Abrindo o debate foi passada a palavra ao representante da ANIAM, o Conselheiro Salésio Nuhs, que abordou os seguintes assuntos: Taxas de exportação, citando que o fator gerador de taxas está inviabilizando a competição fora do país; importações realizadas pela indústria, suge-

rindo que a indústria também possa importar produtos diretamente para o atirador; procedimentos de compra na indústria por integrantes de categorias profissionais e CACs, solicitando a possibilidade de alteração das normas em vigor (Port 51-COLOG/2015 e Port 142-COLOG/2018), no que se refere aos procedimentos para a entrega das armas aos CAC e às categorias profissionais.

Sobre o assunto de taxas de exportação o TC Wenceslau, Chefe da Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos, informou que há um novo projeto de Lei e que podem ser avaliadas as colocações feitas pelo Sr. Salésio.

Com relação ao assunto Importações realizadas pela indústria – O Gen Luciano e o Cel R1 Souza Abreu sugeriram uma Câmara Temática focando apenas nesse assunto.

O Conselheiro Demétrius Oliveira, presidente da Confederação Brasileira de Tiro Prático, abordou o assunto da necessidade de Revisão das portarias 51, 28, 40 e 93 – COLOG, unificando-as em um único documento, bem como adequando-as para atenderem às necessidades atuais do segmento desportivo.

Com relação aos assuntos levantados pelo Sr. Demétrius foi solicitada a autorização para que o cidadão possa fazer testes no Clube de Tiro antes de possuir o Certificado de Registro. Solicitou, também, a possibilidade do uso de armas longas regulamentando os calibres .223 mm e 9 mm.

Tratando de Luneta, o presidente da CBTP falou que será preciso incluir na guia de tráfego a autorização do transporte junto à arma e deu a sugestão de para que a Luneta já adquirida seja reconhecida e apostilada por meio de anistia.

Pediu também que na falta do CRAF a RM emita um oficio com os dados do armamento para não parar o processo.

A CBTP sugeriu uma alteração na Portaria 51 – COLOG/15 no que diz respeito à quantidade de munições e insumos que as entidades de Tiro desportivo podem adquirir.

O Gen Pacheco, Conselheiro representante do Setor de Blindagem Balística, informou que no último dia 28 de novembro, ocorreu, no auditório do Comando Militar do Sudeste, um Simpósio de Blindagem, organizado pela 2ª RM, para tratar das alterações que deverão constar em uma nova Portaria, que substituirá a Portaria nº 55-COLOG. Este Simpósio, envolvendo representantes de várias partes do mercado de veículos blindados, contou com a participação de componentes da DFPC e foi bastante esclarecedor, tendo abordado as principais modificações que serão feitas e que, com certeza, trarão uma benéfica melhoria na regulamentação dos Veículos Automotores Blindados (VAB). Afirmou que o mercado de blindagem recebeu muito bem o prazo que será dado para adaptação às novas regras, bem como, entendeu bastante adequadas todas as alterações apontadas. Também foi alvo de suas observações o programa de automatização que dá funcionalidade ao Sistema de Controle de Veículos Automotores Blindados (SICOVAB), uma vez que ele dá a agilidade desejada às atividades necessárias. Ressaltou, no entanto, que são duas as principais preocupações do mercado de blindagem: a primeira diz respeito às possíveis dificul-

dades que poderão se apresentar na prática das determinações estabelecidas, pois existem problemas que só poderão ser identificados quando tudo estiver funcionando; a segunda preocupação diz respeito às possíveis falhas do sistema automatizado, apesar de, possivelmente, as novas regras preverem medidas de contingência. Outro ponto abordado pelo Gen. Pacheco, foi a necessidade da DFPC dar uma resposta apresentando um posicionamento sobre o solicitado na Carta enviada em julho, pelas Associações ABIMDE, ABRABLIN, ANIAM e ABIT, das condições de importação de Produtos Controlados pelo Exército (PCE), de modo que haja igualdade de exigências entre os importadores e os fabricantes brasileiros destes produtos. O Gen Pacheco disse que esta era a ultima participação nas reuniões do conselho, como Conselheiro, já que seu tempo chegou ao fim. Assim, agradeceu a todos, principalmente ao Presidente e ao Vice-Presidente, e disse que foi uma grande honra participar de tão seleto grupo de pessoas. E para finalizar desejou um feliz Natal e próspero Ano de 2019 a todos.

O Sr Odair José F. Santos – Representante do SINDEX abordou o seguinte assunto - Padronização referente às vistoria e dentro do novo processo de exportação, no módulo LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos à Exportação) no Portal Único de Comércio Exterior; solicitou que fosse padronizado em todas as RM no que diz respeito a vistoria. O Cel Dimas, Chefe da Divisão de Controle, pediu que fossem levantadas informações para analisar a proposta.

O representante do SINDEX pediu a possibilidade de se usar a estrutura da ABIMEX/SINDEX como apoio a DFPC no treinamento e capacitação dos SFPC´s e OM´s do interior dos estados e regiões mais distantes; solicitou que fosse dada pela própria empresa essa capacitação com apoio e parceria ABIMAX e EB.

O Gen. Luciano informou que a plataforma EAD da DFPC está à disposição para a capacitação.

Foi solicitado ainda que fosse realizada uma liberação da base de testes para treinamento dos usuários no SICOEX.

O Sr. Arnaldo Adasz, Presidente da Associação Brasileira de Atiradores Civis (ABATE) fez o uso da palavra para despedir-se dos Conselheiros Presentes.

O Sr Jodson Gomes Edington Junior - Representante da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE), sugeriu aquisição de cartuchos e insumos pelas entidades de tiro desportivo.

Tratou também sobre a Aquisição de cartuchos e insumos pelas entidades de tiro desportivo e GTE para armas de ar comprimido, além de apostilamento ao CR.

Ainda com a palavra o representante da CBTE solicitou rever os processos para analisar, revisar e elaborar novas portarias com o apoio do Conselho Consultivo e foi informado que haverá uma Câmara Temática em Fevereiro para analisar esses itens; e encerrou sugerindo também, ampliar a quantidade de armas (Port 51, Art. 85) e a quantidade de cartuchos e insumos (Port. 51, Art. 91).

O Sr. Éder da Silva, representante da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQuim), informou que será enviado um oficio para informar o novo representante da ABIQuim para o cargo de Conselheiro, logo agradeceu à DFPC e elogiou o Conselho Consultivo e a Câmara Temática desenvolvida pela DFPC. Informou também sobre um evento que ocorrerá em São Paulo para discussão de Nitrocelulose e Nitrato e fez o convite para a DFPC.

O Cel R1 Paulo Amaral, cumprimentou o Gen. Luciano e todos os integrantes presentes e se despediu da função do Conselho Consultivo.

Ficou marcada a reunião da próxima Câmara Temática para o dia 19 de dezembro de 2018, na qual serão tratados assuntos relacionados aos Produtos Químicos.

O Sr. Gen. Luciano fez uso da palavra e ressaltou a importância do Conselho Consultivo e da Câmara Temática para que fossem alcançados acordos sobre os assuntos debatidos e, logo, agradeceu a presença de todos os participantes, dando por terminada a reunião às 15h16min.

Participantes	
Vice-Presidente do Conselho Consultivo	Gen Div Luciano José Penna
Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições (ANIAM)	Salésio Nuhs
Associação Brasileira de Blindagem (ABRABLIN)	Gen Bda R/1 Paulo Benedito Pacheco
Sindicato da Indústria de Explosivos do Estado de São Paulo (SINDEX)	Odair José Santos
Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE)	Jodson Gomes Edington Junior
Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQuim)	Éder da Silva
Confederação Brasileira de Tiro Prático (CBTP)	Demétrius da Silva Oliveira
Associação Brasileira das Indústrias de Materiais Explosivos e Agregados (ABIMEX)	Cel R/1 Roberto Gueiros
Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE)	Armando Lemos
Associação Brasileira de Atiradores Civis (ABATE)	Arnaldo Adasz

NAYARA AYRES DE **LACERDA** GOMES– 3° Sgt
Escriba

Gen Div LUCIANO JOSÉ PENNA
Vice-Presidente

Brasília, 11 de dezembro de 2018.